

A 19 de abril, fez 43 anos que a SPF foi registada como sociedade e assim começou, de forma autónoma, a ter por missão empenhar-se no desenvolvimento dos vários domínios da física em Portugal, no ensino – desde o básico até ao superior – e também na investigação. Toda a atividade está espelhada na *Gazeta de Física*, que passou a ser propriedade da SPF desde a criação desta, e igualmente nos livros de resumos das Conferências Nacionais bienais. Os físicos começaram por se organizar como uma sessão da Sociedade Portuguesa de Química, fundada em 1911 e, a partir de 1926, conjuntamente com os colegas de química, formaram a Sociedade Portuguesa de Química e Física.

Foi com muito entusiasmo que, nos anos sessenta, se começou de modo irreversível o movimento para a criação da Sociedade de Física, tendo-se formado uma comissão para esse fim. A convicção era tal que, em 1968, aquando da criação da European Physical Society, participámos como fundadores.

Será que hoje esse entusiasmo primordial continua?

Hoje o mundo da física em Portugal é muito mais complexo: faz-se e ensina-se Física em imensos domínios a nível universitário e os desafios no ensino básico e secundário são imensos, devido a vivermos numa realidade social muito diversa, dos pontos de vista quer sociológico, quer tecnológico.

Muitas das ações de divulgação que a SPF tinha na sua área de atuação têm sido assumidas pelas universidades, departamentos e centros de investigação, quer para recrutarem mais e melhores alunos, quer no anseio, muito louvável, de dar contas à comunidade da sua atividade.

Paralelamente, determinados domínios da Física desenvolveram-se de tal modo que os seus atores decidiram criar sociedades temáticas para melhor cooperarem com os colegas das suas áreas, a nível europeu ou mundial.

No âmbito da divulgação, a população também passou a usufruir de uma boa oferta museológica, expositiva e editorial, graças à criação e reanimação de museus científicos, centros de ciência, exposições e coleções científicas em muitas editoras, para além de atribuição de prémios aos que se evidenciam e da cobertura de todas estas atividades nos meios de comunicação e redes sociais.

As ações de formação junto dos colegas do ensino básico e secundário têm sido complementadas com iniciativas das universidades, quer pontuais, a nível de mestrado e inclusive doutoramento, e também pelos Centros de Formação de Agrupamento Escolar. Será que todas as ofertas enunciadas restringem a intervenção da SPF?

Pensamos que, antes pelo contrário, tudo o que existe só pode

facilitar a ação da SPF, dando-lhe a possibilidade de, a partir do disperso, ter uma visão global; mais do que isso, poder completar e articular ações dessa imensa rede de ideias e iniciativas de uma comunidade de vários milhares de físicos e estudantes de física.

Por outro lado, temos a noção de que é preciso definir este posicionamento a uma nova geração de sócios e potenciais sócios da SPF. Entre os vários canais de comunicação que a SPF utiliza, aproveito para destacar a nova página web da SPF e das Divisões, e o folheto desdobrável.

A SPF atualmente está empenhada em:

- dinamizar as áreas da física a partir das Divisões Científicas, que devem promover as parcerias com as sociedades e associações da sua área
- editar e divulgar nas redes sociais a *Gazeta de Física*
- organizar a FÍSICA, conferência bienal de toda a comunidade nacional de físicos
- participar no Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) do Ministério da Educação
- representar a física portuguesa nas grandes organizações europeias e mundiais, entre as quais a European Physical Society (EPS), a International Union of Pure and Applied Physics (IUPAP), European Federation of Medical Physics (EFOMP) e a International Organization of Medical Physics (IOMP).

Mas se as tarefas referidas são importantes, mais ainda o é o trabalho para o futuro, isto é, a enorme importância que tem para a SPF a organização das Olimpíadas de Física Regionais e Nacionais e a participação nas várias Olimpíadas Internacionais e Ibero-Americanas, que envolvem anualmente pelo menos um milhão de jovens, alguns dos quais serão sem dúvida os nossos sucessores.

Não queremos enunciar todos os nossos desejos, mas podemos formular alguns, como seja: que os físicos em todas as suas áreas tenham emprego com boas condições de trabalho, que os físicos na diáspora façam parte da SPF, que o ensino/aprendizagem da física em todos os ciclos seja bom e que a sociedade cresça em sócios e atos.

Nesta data, agradecemos a quem tem compreendido a nossa missão e mérito e nos tem apoiado, destacando o Ministério da Educação e a Direção Geral de Educação, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a Fundação Calouste Gulbenkian presente desde a primeira hora, a Agência Ciência Viva, a Fundação EDP e a REN.

Todos os sócios efetivos, estudantes, coletivos, beneméritos e honorários estão de parabéns!

Continuamos com o entusiasmo e a ousadia dos fundadores da SPF

a inspirar os jovens

a imaginar o futuro

a preservar a memória

Conceição Abreu
Presidente da SPF

Ficha Técnica

Propriedade

Sociedade Portuguesa de Física
Av. da República, 45 – 3º Esq.
1050-187 Lisboa
Telefone: 217 993 665

Equipa

Gonçalo Figueira (Director Editorial)
Filipe Moura (Editor)
Olivier Pellegrino (Editor)

Secretariado

Maria José Couceiro - mjose@spf.pt

Colunistas e Colaboradores regulares

Ana Simões, Carlos Fiolhais,
Constança Providência

Colaboraram neste número

Conceição Abreu, Rui Agostinho, João Antunes, Eduardo Castro, André Charneca, Pedro Marcelino, Pedro Mendes, Nuno Morais, Fernando Nogueira, Dário Passos, Pedro Ribeiro, Rúben Santos, Ana Tavares Sousa, José Velhinho

Comissão editorial

Conceição Abreu - Presidente da SPF
Teresa Peña - Anterior director editorial
Carlos Fiolhais - Anterior director editorial
Ana Rita Figueira - Física Médica
Carlos Portela - Educação
Constança Providência e Costa - Física Nuclear
Horácio Fernandes - Física dos Plasmas
Joaquim Norberto Pires - Física Aplicada e Engª Física
João Carvalho - Física das Partículas
João Veloso - Física Atómica e Molecular
José Luís Martins - Física da Matéria Condensada
Luís Matias - Meteorologia, Geofísica e Ambiente
Manuel Marques - Óptica
Rui Agostinho - Astronomia e Astrofísica

Correspondentes

Joaquim Moreira - Delegação Norte
Rui Travasso - Delegação Centro
Pedro Abreu - Delegação Sul e Ilhas

Design / Produção Gráfica

Fid'algo - printgraphicdesign

NIPC 501094628

Registo ICS 110856

ISSN 0396-3561

Depósito Legal 51419/91

Tiragem 1.000 Ex.

Publicação Trimestral Subsidiada

As opiniões dos autores não representam necessariamente posições da SPF.

Preço N.º Avulso €5,00 (inclui I.V.A.)

Assinatura Anual €15,00 (inclui I.V.A.)

Assinaturas Grátis aos Sócios da SPF.